

Informativo Online

Nº 23/2026 | 10 DE SETEMBRO DE 2026



Sindicato das Indústrias de Adubos e Corretivos
Agrícolas do Estado de Minas Gerais

FIEMG



FIQUE POR DENTRO

PESQUISA DE IA COM AS INDÚSTRIAS MINEIRAS

A Gerência de Economia da FIEMG com o apoio do **Sindac** está realizando uma pesquisa institucional para compreender o cenário de adoção da Inteligência Artificial nas indústrias de Minas Gerais, na qual contamos com o apoio de sua empresa para a realização da pesquisa.

O levantamento tem como objetivo identificar como as tecnologias de Inteligência Artificial estão sendo utilizadas pelas indústrias mineiras, tanto em atividades administrativas quanto nos processos produtivos, além de mapear os principais benefícios, desafios e oportunidades relacionados à sua adoção.

A participação das empresas é fundamental para a construção de um diagnóstico representativo do setor e para a geração de dados que possam contribuir para o desenvolvimento de iniciativas voltadas à inovação e à competitividade da indústria mineira.

Atenção, sindicatos e empresas associadas.
PESQUISA FIEMG
Como a indústria mineira está usando a Inteligência Artificial?

O convite será enviado pelo remetente oficial:
pesquisas@sistemafieng.com.br

O link será individual e destinado à empresa selecionada.

Fique atento ao seu e-mail.

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema
FIEMG

PESQUISA FIEMG
Como a indústria mineira está usando a Inteligência Artificial?
Ajude a construir um diagnóstico inédito sobre a adoção de IA no setor industrial.

Aos sindicatos e às empresas associadas

A Inteligência Artificial deixou de ser apenas teoria para se tornar estratégia de negócio. Mas qual é a real situação da adoção da IA na indústria de Minas Gerais?

Para mapear esse cenário, a FIEMG, por meio do **Observatório da Indústria**, está realizando um diagnóstico inédito voltado para as empresas da indústria extrativa e de transformação.

Este é um comunicado para informar que algumas empresas associadas serão selecionadas para participar do levantamento sobre Inteligência Artificial. Como a iniciativa integra um projeto contínuo, as empresas não contempladas nesta primeira etapa poderão ser convidadas para os próximos levantamentos.

As selecionadas receberão um link individual vindo exclusivamente do remetente oficial pesquisas@sistemafieng.com.br, com prazo de preenchimento até 27/09/2026 e duração estimada de 8 a 10 minutos. Todas as informações serão tratadas sob estrito sigilo e utilizadas unicamente de forma agregada para fins estatísticos.

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema
FIEMG



FIQUE POR DENTRO

CONGRESSO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES BATE RECORDE DE PÚBLICO E AMPLIA DEBATE



O Congresso Brasileiro de Fertilizantes (CBFer) encerrou sua 13ª edição com recorde de participação e uma agenda voltada aos principais desafios do abastecimento de insumos no Brasil. Promovido pela Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA), o encontro reuniu mil pessoas presencialmente e mais de 3,6 mil participantes no ambiente online.

A programação também alcançou o público internacional, com mais de 350 participantes de outros países. Os números reforçam a relevância estratégica dos fertilizantes para o agronegócio brasileiro, especialmente diante da elevada dependência das importações e da instabilidade do mercado mundial.

Durante o CBFer 2026, representantes da cadeia produtiva defenderam a necessidade de equilibrar o fortalecimento da produção nacional com a diversificação dos fornecedores externos. A proposta é ampliar a capacidade de resposta do Brasil diante de crises geopolíticas, problemas logísticos e oscilações nos preços e na oferta mundial.

A edição contou com 16 patrocinadores, dos quais 12 participaram como expositores, além de 17 apoiadores de mídia. A presença de empresas, especialistas e instituições ampliou o alcance das discussões sobre o futuro do mercado brasileiro de fertilizantes.

CONTINUA...



FIQUE POR DENTRO

Dependência externa mantém abastecimento de fertilizantes no centro das discussões

A segurança do abastecimento foi um dos principais temas do Congresso Brasileiro de Fertilizantes. Os debates mostraram que a elevada participação dos produtos importados torna a agricultura brasileira mais exposta às mudanças no cenário internacional.

Conflitos geopolíticos, eventos climáticos associados ao El Niño, restrições comerciais e dificuldades nas rotas marítimas podem afetar a disponibilidade dos insumos e pressionar os custos pagos pelos produtores rurais.

Diante desse cenário, o setor destacou que o Brasil precisa ampliar a produção doméstica sem abandonar a estratégia de diversificação das importações. A combinação dessas duas frentes pode reduzir riscos e aumentar a resiliência da cadeia diante de eventuais interrupções no comércio global. Também foi ressaltada a importância de tornar os processos de importação mais eficientes e competitivos, garantindo previsibilidade para empresas, distribuidores e agricultores.

Segurança do abastecimento exige estratégia integrada

A avaliação apresentada durante o CBFer 2026 é de que a segurança no fornecimento de fertilizantes não será alcançada por meio de uma iniciativa isolada. O avanço depende de uma política estruturante que reúna produção nacional, comércio exterior, infraestrutura, logística, regulação e segurança jurídica.

Entre as prioridades debatidas estão a redução dos gargalos nos portos e corredores de transporte, a melhoria das condições de armazenagem e a criação de um ambiente regulatório capaz de estimular novos investimentos.

Essas medidas são consideradas essenciais para diminuir custos operacionais e aumentar a competitividade do setor. Uma estrutura logística mais eficiente também pode facilitar a distribuição dos fertilizantes até as principais regiões agrícolas do país.

Inovação pode elevar eficiência no uso de fertilizantes

Além das discussões sobre oferta e importação, o Congresso destacou a importância da inovação e do uso eficiente dos fertilizantes nas lavouras.

O objetivo é elevar a produtividade agrícola com uma aplicação cada vez mais precisa e racional dos insumos. Tecnologias de manejo, ferramentas digitais e soluções voltadas à sustentabilidade podem ajudar os produtores a aproveitar melhor os nutrientes e reduzir desperdícios.

A eficiência agrônômica ganhou espaço como elemento estratégico para a segurança alimentar e a competitividade do agronegócio. Quanto melhor for o aproveitamento dos fertilizantes, maior poderá ser o retorno econômico para o produtor e menor a exposição a variações de preços.

A modernização tecnológica também foi associada à necessidade de conciliar aumento da produção, conservação dos recursos naturais e atendimento às exigências dos mercados consumidores.

Infraestrutura e segurança jurídica são prioridades para atrair investimentos

Os participantes do CBFer 2026 defenderam avanços na infraestrutura e na modernização das normas que regulam o mercado. A falta de previsibilidade jurídica e regulatória pode limitar investimentos em mineração, fabricação, mistura, armazenagem e distribuição de fertilizantes.

Para o setor, regras mais claras e estáveis são fundamentais para viabilizar projetos de longo prazo e ampliar a capacidade produtiva brasileira.

A melhoria da logística também aparece como condição indispensável para aumentar a competitividade. Investimentos em ferrovias, rodovias, hidrovias, portos e terminais podem reduzir o custo de movimentação dos insumos e melhorar o atendimento às regiões produtoras.

BFer defende agenda de longo prazo para o agronegócio brasileiro

A 13ª edição do Congresso Brasileiro de Fertilizantes mostrou que o país precisa avançar em uma estratégia permanente para o setor, superando medidas emergenciais adotadas apenas em períodos de crise.

Essa agenda passa pela ampliação dos investimentos, pelo estímulo à produção nacional, pela diversificação dos fornecedores internacionais e pela melhoria das condições logísticas e regulatórias. Segundo a ANDA, o recorde de participação presencial e digital demonstra o interesse dos diferentes elos da cadeia na construção de soluções para o abastecimento brasileiro.

Com os resultados alcançados em 2026, o CBFer consolida-se como um dos principais espaços de discussão sobre fertilizantes no país. O evento fortalece o diálogo entre empresas, especialistas e instituições em torno de uma agenda capaz de reduzir vulnerabilidades, garantir insumos ao produtor e aumentar a competitividade do agronegócio brasileiro. **FONTE: ANDA**



FIQUE POR DENTRO

O BRASIL PRECISA DE AÇÃO. A INDÚSTRIA AGE.

**IMERSÃO
INDÚSTRIA**

CU\$TOBRASIL

O Brasil precisa. A indústria faz.

SAVE THE DATE
29 e 30 de outubro de 2026
BH Shopping | 9ª edição

Quem move a indústria precisa estar aqui!

Os desafios do Custo Brasil exigem mais do que debate. Exigem conexão, articulação e ação. Em outubro, empresários, executivos, especialistas e lideranças do setor produtivo estarão reunidos no Imersão Indústria FIEMG para construir caminhos, fortalecer negócios e transformar desafios em soluções.

É hora de estar ao lado de quem decide, produz e faz a indústria avançar.

O Brasil precisa de ação. A indústria age.

A pré-venda já começou. Garanta seu ingresso e faça parte desse movimento.

CLIQUE AQUI

**Sistema
FIEMG**
SESI / SENAI / FIEL / CIEMG





SAIBA MAIS

ANM ABRE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE SEGURANÇA DE PILHAS DE MINERAÇÃO

A **Agência Nacional de Mineração (ANM)** abriu a Audiência Pública nº 02/2026 para receber contribuições sobre a proposta de regulamentação dos critérios de segurança relacionados a pilhas de mineração.

A iniciativa faz parte da Agenda Regulatória ANM 2025/2026 e ocorre em um contexto de fortalecimento da regulamentação e da fiscalização dessas estruturas.

As contribuições poderão ser enviadas **até 14 de outubro de 2026**.

Além disso, a ANM realizará uma sessão virtual em 11 de setembro, às 9h30 para tratar do tema.

Por que a ANM está discutindo novas regras para pilhas?

Atualmente, parte importante dos critérios relacionados à segurança de pilhas de estéril e rejeito está prevista na Norma Reguladora da Mineração nº 19 (NRM-19), em vigor desde 2001.

A ANM vem avançando na revisão desse arcabouço e na estruturação da fiscalização dessas estruturas. Em 2025, a Agência analisou 75 processos relacionados a operações com pilhas consideradas críticas e também desenvolveu critérios de priorização das inspeções com base em risco.

A nova proposta busca avançar na definição e padronização dos critérios de segurança aplicáveis às pilhas de mineração.

O que isso significa na prática?

A regulamentação ainda está em discussão e as disposições apresentadas na minuta não representam novas obrigações em vigor.

A audiência pública abre espaço para que empresas, profissionais, consultorias e demais interessados avaliem a proposta e apresentem contribuições antes da publicação do texto definitivo.

Para quem possui ou acompanha empreendimentos com pilhas de estéril ou rejeito, este é um momento importante para avaliar os possíveis impactos da futura regulamentação sobre a gestão e a segurança dessas estruturas.

Como participar?

As contribuições por escrito poderão ser enviadas pela Plataforma Brasil Participativo entre **31 de agosto e 14 de outubro de 2026**.

A sessão virtual da audiência será realizada em 11 de setembro de 2026, às 9h30, por meio do Microsoft Teams, com transmissão pelo canal da ANM no YouTube.

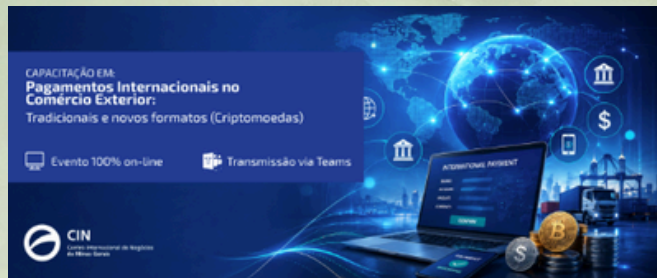
Eventuais pedidos de prorrogação do período para envio das contribuições deverão ser apresentados com antecedência mínima de cinco dias e acompanhados de justificativa.





SAIBA MAIS

INICIATIVA CINS | CAPACITAÇÃO SOBRE PAGAMENTOS INTERNACIONAIS



Capacitar profissionais envolvidos em operações de comércio exterior a compreender e utilizar, de forma prática e segura, os principais meios de pagamento internacional, desde os modelos tradicionais até novas alternativas digitais. O curso abordará os aspectos financeiros, cambiais, operacionais e de *compliance* envolvidos nos pagamentos e recebimentos internacionais, permitindo ao participante avaliar custos, riscos e alternativas e tomar decisões mais eficientes nas operações de importação e exportação



15 e 16 de setembro



14h às 17h
Horário de Brasília

TRANSMISSÃO VIA TEAMS

PROGRAMAÇÃO:

- Fundamentos dos pagamentos internacionais;
- Meios de pagamentos internacionais tradicionais;
- Pagamentos na Importação e Exportação;
- Estratégias de câmbio;
- Criptomoedas em pagamentos internacionais;
- *Compliance*, documentação e casos práticos.

CLIQUE AQUI



INVESTIMENTO

R\$ 240,00 – Público Geral

DESCONTO para mais de 3 Funcionários da empresa ou Estudantes da mesma Instituição



FORMA DE PAGAMENTO - SYMPLA

- Boleto bancário, Cartão de Crédito ou Pix;
- Boleto bancário até 05 dias úteis antes do evento;

Após inscrição, receberá Link para pagamento.



(31) 3263-4726



consultoriacin@fiemg.com.br

FIEA FIEAM FIEB FIEC FIEG FIER FIEPE FIBRA FIERN FIEMS

FIEPA FIEPB FIEMT FIEMA FIETO FIERGS FINDES FIEMG



FIEMG

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ADUBOS
E CORRETIVOS AGRÍCOLAS DO ESTADO
DE MINAS GERAIS



sindacmg



sindacmg



www.sindac-mg.com.br



sindac@fiemg.com.br

FIEMG

(31) 3282-7888

AV. DO CONTORNO, 4.456 | 6º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE | MG - CEP 30.110-028